

A primeira pedra

a mulher

3. O Levítico e o Deuterónimo são o 3.º e o 5.º livros da Bíblia.

Pertencem ao Antigo Testamento, que deve ser interpretado à luz do Novo. E no Novo Testamento é significativo o comportamento de Jesus, que transcrevo do Evangelho de S. João (8, 3-11): «Os doutores da Lei e os fariseus trouxeram-lhe (a Jesus) certa mulher apanhada em adultério, colocaram-na no meio e disseram-lhe: “Mestre, esta mulher foi apanhada a pecar em flagrante adultério. Moisés, na Lei, mandou-nos matar à pedrada tais mulheres. E Tu que dizes?” Faziam-lhe esta pergunta para o fazerem cair numa armadilha e terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se para o chão, pôs-se a escrever com o dedo na terra.

Como insistissem em interrogá-lo, ergueu-se e disse-lhes: “Quem de vós estiver sem pecado atire-lhe a primeira pedra!” E, inclinando-se novamente para o chão, continuou a escrever na terra. Ao ouvirem isto, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher que estava no meio deles.

Então, Jesus ergueu-se e perguntou-lhe: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor.” Disse-lhe Jesus: “Também Eu não te condeno. Vai e de agora em diante não tornes a pecar.”»:

4. O caso vindo a público dá ensejo a um conjunto de reflexões:

a) O adultério é um ato grave de infidelidade. É o incumprimento de um compromisso assumido no casamento.

Porque é que se censura o comportamento **da adúltera** e se passa uma esponja sobre o comportamento **do adúltero**?

b) No casamento homem e mulher são iguais em dignidade e em direitos. Mas também são diferentes, não obstante a badalada teoria da igualdade de género.

As diferenças significam que são complementares um do outro e não um superior ao outro.

c) É errada a educação complacente para com o rapaz e exigente para com a menina. Ambos devem saber respeitar-se e respeitar os outros.

d) É um erro a coisificação da mulher. Esta não é propriedade do homem. Não deve ser considerada um objeto de que o homem se serve quando, onde e como lhe convém.

e) Nenhum dos membros do casal deve ser tratado como guardanapo de papel que, uma vez usado, se deita fora e troca por outro.

f) A relação conjugal só se entende como verdadeiro ato de amor, resultante de uma decisão livremente assumida por ambas as partes.

g) A infidelidade de um dos elementos do casal é um erro e um erro grave. Um erro que deve ser evitado. Existindo, pode dar à parte inocente motivo a que se separe. Mas não deve ser pretexto para que a parte culpada seja agredida. **Silva Araújo D.M.25/10**

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1404 – Semana de 30/10 a 05 de novembro de 2017

XXX Domingo Comum

Aos que se foram

Não sei a qual deles mais me liguei, nem de qual deles tenho mais saudade;

Sei apenas que jamais os verei... Não mais terei essa felicidade!

Vi tudo tão natural quando a morte levou os dois de vez de minha vida,

Só hoje sinto a dor dessa má sorte, não os tendo aqui a me dar guarida.

Penso que partiram tristes comigo, pois, deles, pouco segui seus cuidados;

Arrepentido, quero, sim, o abrigo dos sábios ensinamentos deixados.

Eu já não consigo estancar meu pranto, que, inextinguível, aumentando vai... Deus meu, como, sozinho, sinto tanto a falta de minha mãe e meu pai...

Autor: Ógui Lourenço Mauri

A primeira pedra

1. Tem sido notícia um acórdão do Tribunal da Relação do Porto que suavizou a penadevida por crimes de violência doméstica com o facto de a agredida ter cometido adultério.

Nele também se refere a Bíblia: «Na Bíblia, podemos ler que a mulher adúltera deve ser punida com a morte», refere a argumentação do acórdão.

2. É verdade que no Levítico está escrito: «se um homem cometer adultério com a mulher do seu próximo, o homem adúltero e a mulher adúltera serão punidos com a morte» (20, 10). Algo de semelhante se lê no Deuterónimo (22, 22-24), onde se diz que «quando um homem for surpreendido a dormir com uma mulher casada, ambos deverão morrer». O castigo, como se vê, atingiria a mulher e o homem, e não apenas.. **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 30: 18h00: terço; **18h15:**

- Aniv. Ana Alves Jesus m.c. Confraria das Almas

- Aniv. José Maria Serra m.c. Arminda

- Aniv. Maria Conceição Pereira Venda m.c. mãe

4.ª F - 01: às 8h00 por:

- Aniv. Maria Glória Gomes Costa m.c. filha Celeste

- Avós (Manuel e Conceição) de Goreti Fernandes

- **Às 16h15: devoção no cemitério**, com peditório especial, para 3 finalidades habituais entre as quais está a Liga Portuguesa contra o Cancro

- **Às 17h00: Na Igreja, missa pelas Almas m.c. Confraria**

5.ª F - 02: Fiéis Defuntos. Às 18h00: terço; **18h15: Eucaristia**

- Missa pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Manuel Simão m.c. sobrinha Arminda

6.ª F - 03: na Capela: às 18h00: terço; às 18h15:

- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira)

- Aniv. José Silva Garrido m.c. filha Maria

- Aniv. Maria Rodrigues Fernandes m.c. Jacinta

- Aniv. Conceição Gonçalves Chaves m.c. filha Carmo

Sábado - 04: às 17h00: Eucaristia

- Aniv. Maria Alice G. Pereira e Joaquim Conceição Ferreira m.c. filho José

- Familiares de Olinda Morgado

- Pai (José Fernandes) de Maria do Rosário

Domingo - 05: Às 8h00: Pelas Almas Às 11h00:

- Pais (Manuel e Júlia) de Maria Lurdes

Portela

- Avós (Manuel e Antónia) de Bernardina Zaida

Servir altar 04/05 novembro

Dia 04: às 17h00: Acólitos e leitores:

10.º Ano, com as catequistas Luisa e Sandra; **Dia 05: às 8h00:** Elisabete,

Mário e Sílvia Meira. **Às 11h00:** Diana Silva, Marcelo e Sofia Hipólito.

Salmista: Rosinha/Sílvia

Dia 1: aceitam-se inscrições

Peditórios das Confrarias

Estão já em curso os peditórios para as Confrarias. Elsa são 3: confraria do Santíssimo (fundida com a Sr.ª do Rosário), Confraria das Almas e Associação do S. C. Jesus.

A do Santíssimo já começou o peditório; brevemente a das Almas vai começar o seu também.

Quanto à Associação do Coração de Jesus, seu peditório será feito mais lá para longe, talvez no mês de fevereiro do próximo ano.

Recorda-se que as confrarias são o suporte do dinamismo numa paróquia e não servem apenas para levar bandeiras nos funerais. O culto do objetivo e carisma de cada uma, sobrepõem-se às bandeiras e outros aparatos exteriores. Como tal, os associados ou irmãos, têm direitos e deveres para com as Confrarias.

Recolha de Sangue Hospitalares

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende vai levar a efeito uma recolha de sangue **em Palmeira, domingo, dia 5 de Novembro de 2017, das 9.00 às 12.30 horas, na Junta de Freguesia.**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

Domingo - dia 29: às 19h30: Início do **Sagrado Lausperene**, com Eucaristia simples, seguida de turnos de **Adoração até às 22h30**

2.ª F - 30: Dia do Padroeiro S. Cláudio e Sagrado Lausperene, com Eucaristia solene

- **às 8h00 da manhã:** Recomeço das Adorações;

- **Das 12h00 às 15h00:** interrupção

- **Das 15h00 para a frente:** Recomeço do Sagrado Lausperene;

- **20h30:** Eucaristia solene e Procissão

- **Das 9h30 às 11h00: Confissões**

- **Missa pelo Povo**

3.ª F - 31: Nada, a não ser...

- **De tarde (das 14h30 às 15h30)** confissões dos idosos. Não há missa

4.ª F - 01: 9h30: Missa de todos os Santos e pelas Almas m.c. Confraria

- **De tarde (15h00)** visita ao Cemitério

5.ª F - 02: Fiéis defuntos: às 17h00: Eucaristia pelas Almas m.c. Confraria

Sábado - 03: - Às 18h15 :

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira)

- Aniv. Sérgio José Rodrigues m.c. mãe

- José Maria Santos Valverde m.c. viúva

Domingo - 04: Às 9h30

- Ao Santíssimo, precedida de Adoração e Procissão m.c. Confraria Santíssimo

Confissões das Almas

2.ª feira, dia 30, dia do padroeiro, das 9h30 às 11h00 da manhã.

Na 3.ª feira, de tarde (das 14h30 às 15h30), estará presente um sacerdote, para atender idosos sobretudo do Centro e outras pessoas que não puderam vir no dia anterior

Servir altar 04/05 de novembro

Dia 04: às 18h15: 9.º ano.; Dia 05:

Isaura, André e Isabel Garrido.

Pelo Centro Social

O Centro Social da Paróquia de Curvos aposta numa vida saudável desde as idades mais tenras até às mais avançadas.

Por isso, este ano letivo, introduzimos o Yoga nos idosos. Nesta aula eles poderão ter uma noção desta filosofia de vida que trabalha o corpo e a mente, procurando o seu equilíbrio.

Através de exercícios físicos e meditação trabalhamos para a qualidade de vida de todos, de modo a ter "Uma mente sã num corpo sã".

"A Igreja é a minha casa"?

Sim, é a minha casa.

Esta igreja onde eu nasci e onde quero morrer. Nela me sinto bem. Nela gosto de estar.

Aqui, eu penso, projecto, sonho, alimento-me. Aqui, rezo, recordo, choro, zango-me, encontro-me. Aqui sofro, aqui canto.

A Igreja é a minha casa.

Gostaria, tantas vezes, de a ver mais acolhedora, mais aberta, com mais espaços para pessoas outras (não é ela comunhão e sacramento?), mais gratuita, mais convidativa.

A Igreja é a minha casa,

E tenho pena que feche as portas, condene sem coração, corte com quem procura...

Eu amo muito a Igreja porque a Igreja é a minha casa.

Com defeitos? Às vezes azeda?

Mas é a minha casa.

D. Manuel Martins (Setúbal, ultimamente falecido)